



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Terra da Gente

Data: 16/07/2013

Link: <http://www.terradagente.com.br/>

Assunto: Visitantes pedem uma melhor infraestrutura em parque paulista

### Visitantes pedem uma melhor infraestrutura em parque paulista



Um estudo da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) da USP, em Piracicaba (SP), analisou a gestão da visitação do Parque Estadual de Campos do Jordão (PECJ), no interior de São Paulo. A pesquisa destaca o papel do espaço como Unidade de Conservação (UC) e local de lazer, mas sua autora, Sara Ruiz Hirata, conclui que os anseios dos visitantes e os esforços da gestão ainda não são compatíveis, apesar de os turistas sentirem-se satisfeitos com as atividades oferecidas.

De acordo com Hirata, a partir dessa conclusão, a contribuição dos visitantes é um dos primeiros pontos que devem ser considerados no planejamento das ações.

“Suas principais reivindicações referem-se ao incremento da infraestrutura para recepção dos visitantes e também suporte de mais monitores e atividades de educação e interpretação ambiental”, aponta Hirata.

Ainda segundo a pesquisadora, o município de Campos do Jordão tem no turismo sua principal atividade econômica e, ao mesmo tempo, se encontra num espaço de áreas protegidas que visam a conservar a biodiversidade. O Parque Estadual local é o mais antigo entre os espaços paulistas e um dos primeiros do Brasil. Assim, atividades que desenvolvam esse contato entre homem e natureza devem ser priorizadas.

A pesquisa relata que há compreensão dos gestores a respeito dessa incompatibilidade entre os anseios e esforços, uma vez que, especialmente a construção de instalações e a contratação de monitores são duas requisições que envolvem planejamento e investimentos de recursos, uma limitação recorrente entre as UCs paulistas e brasileiras.

“Mesmo cientes desses entraves é preciso se dedicar ao planejamento das ações prioritárias para que, no momento oportuno, elas sejam implantadas e geridas, proporcionando a evolução e efetividade não apenas da gestão, mas da existência de um parque ou de uma UC.”

Mesmo apontando várias reivindicações, a pesquisa indica que os visitantes mostram-se otimistas sobre o potencial da visitação do parque, a importância das atividades de recreação, educação e interpretação ambientais. Os representantes dos serviços de apoio à visitação avaliaram positivamente as medidas implementadas que atingiram o uso público e o seu ambiente de trabalho.

Outras reivindicações dos turistas destacadas na pesquisa foram a necessidade de programas de educação e interpretação ambiental; a compreensão de que a área não se trata de um horto ou mais um atrativo turístico do município; o aperfeiçoamento da comunicação entre o parque e o visitante; parceria entre a gestão do parque e o poder público municipal para promover o PECJ juntamente com os demais atrativos turísticos, reforçando sua função maior que ultrapassa esse conceito; e a criação de um site ou inserção em redes sociais como um empreendimento inovador.

Fonte: **Alicia Nascimento Aguiar, da Esalq em Piracicaba - [alicia.esalq@usp.br](mailto:alicia.esalq@usp.br)**